



Educação do Campo no Tempo Comunidade: O Caso do Assentamento Valmir Mota Keno

Community time field education: the Valmir Mota keno seating case

JESUS, Josevane Fernandes de¹; PEREIRA, Suely Demesio²; PEREIRA, Quitéria Gomes³; RODRIGUES, Maria Eliane Soares.⁴

¹Instituto Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão, josevanefernandes@hotmail.com; ²Instituto Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão - suellydemesio@yahoo.com.br; ³Instituto Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão - quiteriateatro@yahoo.com.br; ⁴Instituto Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão - elianesoaresdossantos@gmail.com.

Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: Este estudo foi realizado com o objetivo de identificar as experiências realizadas no Projeto Especial de Colônia Agrícola Valmir Mota Keno, no município de Canindé de São Francisco, em 2018. As práticas e manejo de solo adaptados para o assentamento que vai desde a produção e estocagem de alimentos para garantir a segurança alimentar humana e animal, assim como métodos de armazenamento de água e algumas tecnologias sociais viáveis para o semiárido. Com esta pesquisa podemos perceber que temos um solo rico em matéria orgânica que permite a natureza poder recicla-los continuamente. No entanto, há um grande desafio para a agricultura que será contornar os problemas decorrentes da situação hídrica e das práticas agrícolas de monocultivo que elevam a pressão sobre o ambiente, tais como a erosão e a perda da biodiversidade e fertilidade dos solos, assoreamento dos cursos d'água, poluição do solo e da água e emissões de gases de efeito estufa.

Palavras-chave: Canindé de São Francisco, Projeto Especial de A Valmir Mota Keno, Agricultor, convivência com o semiárido, recursos hídricos, manejo de solo.

Keywords: Canindé de São Francisco, Projeto Especial de Colônia Agrícola Valmir Mota Keno, Farmer, living with the semi-arid, water resources, soil management.

Abstract: This study was carried out with the objective of identifying the experiences performed in PA. Valmir Mota Keno settlement, in the municipality of Canindé de São Francisco, in 2018. The practices and soil management adapted to the settlement that go from the production and storage of food to ensure human and animal food security, as well as methods of storage of water and some viable social technologies for the semi-arid. With the research we realized that we have a soil rich in organic matter that allows nature to recycle them continuously. However, there is a major challenge for agriculture that will be to circumvent the problems arising from the water situation and monoculture farming practices that raise environmental pressure, such as erosion and loss of biodiversity and soil fertility, silting up courses water, soil and water pollution and greenhouse gas emissions.

Contexto

Neste trabalho, abordamos alguns levantamentos das condições hídricas e do manejo de solo do Projeto Especial de Colônia Agrícola Valmir Mota Keno Assentamento Valmir Mota Keno situado no Município de Canindé de São Francisco - SE. Por meio de

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



pesquisa local, com auxílio do pesquisador do curso de Tecnólogo em Agroecologia do Instituto Federal de Sergipe – IFS. Foi feita observação da apropriação do espaço rural e da produção agrícola, assim como das técnicas de manejo de solo como: uso de tração animal, rotação de cultura, sistema de pousio, e uso dos recursos hídricos. Com a caminhada, pesquisamos e analisamos a paisagem com o olhar técnico científico considerando as potencialidades do agrossistema e das condições socioculturais dos assentados. A água é condicionada nos reservatórios de alvenaria e cisterna de papelão. O diálogo estabelecido entre, pesquisador e os assentados, foi de maneira informal, não foi dirigindo diretamente perguntas padronizadas de roteiro, deixando-os à vontade para responder as questões levantadas.

Descrição da Experiência

O método foi baseado na visita *in loco*, individual a cada morador e o reconhecimento com levantamento de cada propriedade e práticas que são utilizadas no levantamento bibliográfico referente à temática abordada. As famílias usam máquinas agrícolas de tração animal e manual, realizam queimadas, utilizam dos costumes tradicionais que são passados de pai para filhos. A mata que tinha anteriormente cedeu lugar pra agricultura, que é bastante explorada como subsistências das famílias locais, como forma de obter renda familiar. Quanto ao preparo do solo que é realizado pelas famílias do Assentamento Valmir Mota Keno, inicia-se através de aração, gradagem e plantio direto do quiabo *Abelmoschus esculentus*; feijão de corda *Vigna unguiculata*; macaxeira *Manihot esculenta*; mamão *Carica papaya*; coco *Cocos nucifera*; pimentão *Capsicum annum Group*; pimenta *capsicum frutescens*; maracujá *Passiflora edulis*; goiaba *Psidium guajava*; banana *Musa*; cebola *Allium cepa*; abobora *Cucúrbita moschata*; milho *Vigna unguiculata*; sorgo *Sorghum bicolor*; capim *buffel Cenchrus ciliare*; capim elefante Napier e Cameron *Pennisetum purpureum*; capim Mombaça *Megathyrsus maximus*.

Após o plantio iniciam os tratos culturais com tração animal e limpa manual, quanto as limpas de mato são realizadas duas ou três a depender da cultura, não se faz cobertura do solo, é feito apenas rotação de cultura. Segundo os relatos ficou nítido que a prática agroecológica é exercida por alguns dos pesquisados. Tais práticas como: rotação de cultura, sistema de pousio, e uso de defensivos como os preparados que alguns fazem usando os seguintes ingredientes: folhas de Nim *Azadirachta indica*, urina de vaca, Quina Quina *Cinchona officinalis*, babosa *Aloe vera*, pimenta *capsicum frutescens*, casca de imburana *Commiphora leptophloeos* e casca de angico *Anadenanthera macrocarpa*, um preparado para ser aplicado nas culturas. Alguns dos tratos culturais realizados como uso do trator com gradagem, na humana por meio braçal realizando capina.



Figura 1. Imagens mostram o processo de preparo do solo. (Fotos Josevane de Jesus)

Todos os tratamentos que são realizados por homens e mulheres de um modo geral causam um desequilíbrio ao meio ambiente. As atividades intensas de máquinas agrícolas, pecuária e floresta, causam perda de nutrientes do solo que não serão reciclados no local, mas serão exportados em forma de produtos agrícola, pecuária e florestal. O uso de adubos químicos, na forma de NPK, com a fórmula de 12 – 5 – 14 (12 % de nitrogênio, 5 fósforo e 14% de potássio, Também contribui diretamente com o Processo de degradação do solo pois são usados em grandes quantidades, já os adubos orgânicos extraídos das próprias propriedades e usados na adubação, como o esterco bovino, Ovino/Cabra, entre outros o uso é muito pouco, já que os resultados obtidos por meio da adubação orgânica são demorados. Todos os assentados convivem e produzem nos seus lotes, produzem a partir dos seus conhecimentos empíricos, garantindo uma boa produção utilizando de seus conhecimentos tradicionais que nos mostra que direto ou indiretamente fazem o uso da agroecologia convivem com o semiárido e todas suas limitações. O sistema de armazenamento dos recursos hídricos é feito em caixa de Polietileno e caixa confeccionada com madeira, papelão e lona.



Figura 2. Imagens mostram sistemas de armazenamento de água. (Fotos Josevane de Jesus)

As famílias utilizam água para beber de uma rede de irrigação que passa pelo Projeto Especial de Colônia Agrícola Valmir Mota Keno em direção ao Projeto Jacaré Curitiba, algumas filtram antes de consumir, utilizam hipoclorito para tratar a água, já alguns não fazem o tratamento adequado da água para o consumo.

Resultados



Devido à falta dessas estruturas, os assentados são condicionados a realizarem cultivos somente em épocas de chuvas, correndo os riscos de serem judiados com a inconstância do clima. Os assentados possuem conhecimentos que são muito úteis para que haja um desenvolvimento sustentável no assentamento, assimilando formas de evitar pragas e insetos nas suas lavouras sem terem que usar de agrotóxicos que sejam agravantes ao meio ambiente.

Uso dos recursos hídricos no assentamento Valmir Mota Keno

Uso dos recursos hídricos no assentamento Valmir Mota Keno	Nº
Cisternas de polietileno	9
E abastecida por água da CODEVASF	9
Fazem uso de irrigação	6
Não usam irrigação	4
Usam água para irrigação, consumo humano e animal	9
Usa água para consumo humano e animal	1
Os assentados foram enquadrados no uso consuntivo porque não devolve a mesma quantidade de água que pegam ou seja, devolvem sempre menos água.	9

Manejo de Solos assentamento Valmir Mota Keno	Nº
Realizam monocultura	9
Não fazem cultivos	1
Não cria, não realiza mono cultura e não tem pastagem	1
Realizam monocultura, criação de animais, e pastagem	9
Utilizar adubos químicos	9
Não fazem uso de adubos químicos	1
Realizam monocultura	9
Não fazem cultivos	1

A partir resultados mostra que os assentados produzem nesses espaços condições que favorecem a sua fixação no Projeto Especial Colônia Agrícola Valmir Mota Keno (situado no município de Canindé de São Francisco - SE) mostrou-se que a participação dos agricultores é de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa. Nas coletas de dados permite uma interpretação mais precisa da realidade dos assentados. Diante dos dados coletados, para garantir o manejo e a conservação dos recursos naturais renováveis e não renováveis, é preciso está em consonância com o meio ambiente, cuidando da água, dos vegetais, dos animais, etc. Estes dados apontam que temos um solo rico em matéria orgânica que permite a natureza poder recicla-los continuamente, e assim poder cultivar anualmente de maneira sustentável, garantindo a sobrevivência das próximas gerações. No entanto, há um grande desafio para a agricultura que será contornar os problemas decorrentes da situação hídrica e das práticas agrícolas de monocultivo que elevam a pressão sobre o ambiente, tais como a erosão e a perda da biodiversidade e fertilidade dos solos, assoreamento dos cursos d'água, poluição do solo e da água e emissões de gases de efeito estufa.